

é restituída a sensibilidade aos tuberculos ainda intactos.

É evidente, continúa o mesmo Dr., que semelhante processo, continuado com perseverança, (visto que uma ou outra parte do corpo está sempre em curativo) associado ao ar puro, boa alimentação, e o constante emprego da omnipotente influencia da *esperança*, deve ter um poderosissimo effeito alterante. Os liquidos da economia são constantemente renovados, e toda ella é sujeita a influencias novas. O animo do doente é excitado pela *esperança*, e pela melhoria que vê e sente cada semana. Cada tuberculo que recupera a sensibilidade perdida, ou que se some de todo, é nova origem de acorçoamento; o cahir da crosta de uma applicação é esperada pelo medico e pelo doente com summo interesse, anciosos ambos para verem quanto se tem feito, porem certos de que *alguma cousa* se fez. Tendo tirado antes a sua photographia, o doente, vendo a differença entre esta e o seu estado no fim de algumas semanas de tratamento, resolve-se a passar pela mais energica medicação.

Na verdade o que mais custa é induzil-o a sugerir-se á prudente pratica de fazer pouco de cada vez, afim de evitar demasiada perturbação geral.

Dr. Silva Lima.
(Continúa.)

ETIOLOGIA DA FEBRE TYPHOIDE

Traduzido do « Boston medical and Surgical Journal » de Janeiro.

A molestia não distingue posições sociaes quando escolhe suas victimas, o principe e o campones são a esse respeito identicamente humanos. O grave e assustador ataque de febre typhoide de que S. A. R. o Principe de Galles está convalescendo presentemente, é o exemplo d'esta igualdade. Quanto, porém, ao modo do ataque, a marcha regular da molestia e suas complicações, não differe essencialmente do que poderia ter succedido ao menor dos previdentes subditos do herdeiro presumptivo.

A alta posição do real enfermo tem excitado uma rigorosa investigação sobre as condições que podem ser consideradas como causadôras do mal, e tem suggerido repetidas discussões sobre o assumpto em suas relações geraes. Medicos nomeados foram mandados para Londresborough Lodge, onde julgava-se que o Principe tivesse contrahido a molestia, e é curioso observar a unanimidade que caracteriza os resultados do exame como são publicados pelos

ultimos jornaes inglezes de Medicina. Basta um artigo da *Lancet* para se mostrarem as opiniões enunciadas:

« O facto mais grave é que duas pessoas sa-dias (o Principe e Lord Chesterfield) tivessem sido atacadas de febre typhoide, sendo a unica historia commum a ambos a circumstancia de terem occupado o mesmo quarto de dormir durante semanas consecutivas, estando esse quarto collocado por cima d'uma latrina fechada apenas por duas pollegadas d'agua para protegerem os que dormião da origem provavel de sua molestia.»

Sem criticar agora o valor de taes conclusões (as quaes, seja dito de passagem, reflectem muito claramente as theorias dominantes na Inglaterra sobre a febre typhoide) observamos que ninguem póde invocar a importancia de taes investigações ha pouco alludidas. Se as causas da febre enterica são preventivas, a classe medica e o publico em geral têm um interesse vivo em conhecer o facto e as pesquisas de homens como Pettenkofer, Budd e Murchison, as quaes possuem um importante valor pratico.

Ficaremos, portanto, satisfeitos noticiando alguns exames que tendem a esclarecer este assumpto, ha tanto tempo discutido.

Para este fim transcrevemos de um dos ultimos numeros da *Medical Times and Gazette* um artigo que tem intima relação com este importante assumpto e que mostra em que alta estima e consideração são tidos os trabalhos e a organização da Junta official de saúde de Massachusetts fóra do paiz.

N'um tempo em que a doença grave do Principe de Galles, de febre enterica, excita tal gráo de anciedade publica como agora existe entre todas as classes e torna esta molestia, suas causas provaveis e marcha regular, motivos de conversa em quasi todas as casas, é occasião opportuna de dedicarmos um pouco do nosso tempo e da nossa attenção á este assumpto.

No segundo relatorio annual da Junta official de saúde de Massachusetts (publicado em Janeiro do corrente anno) entre outros papeis de muito valor lemos ha pouco, com muito interesse, um exame das causas da febre typhoide como se apresenta em Massachusetts.

O resultado geral do estudo a respeito das suas causas na opinião do mundo medico, foi fortalecer a crença de que, de algum modo, a febre typhoide e a immundicie estão em certas relações. A molestia suppõe-se propagar-se por

um *virus* (poison) tão energico como o que produz a vaccina.

Os vehiculos pelos quaes se crê que este *virus* é levado para dentro da economia são diversos: 1.º—A agua potavel tornada immunda pela decomposição de qualquer materia organica, quer animal, quer vegetal, especialmente por materias excrementicias sahidas dos corpos dos que já soffriam desta molestia; 2.º—O ar contaminado por qualquer especie de immundicie especialmente pela das privadas, pantanos, chiqueiros, monturos, vegetaes apodrecidos em celleiros ou em canos entupidos ou rotos; 3.º—Emanações da terra, tendo logar com especialidade nos mezes do outomno e nas estações sêccas.

1.ª—classe.

Os compiladores do relatorio de Massachusetts considerão essencialmente ingleza a primeira destas causas. Elles estabelecem que, lendo os relatorios das epidemias typhicas que tem havido estes ultimos annos na Inglaterra, ella tanto predomina sobre todas as outras causas imaginaveis, que são levados a crêr ou que a agua potavel da Inglaterra seja excepcionalmente immunda, ou que os hygienistas são involuntariamente victimas de prevenções baseadas em especulações engenhosas de homens intelligentes, que teem dirigido suá attenção a esta forma de perigo.

A experiencia americana n'este ponto parece ser que si bem que em alguns casos a verdade colhida em varias fontes fosse tão certa a ponto de não deixar duvida alguma em que o veneno da febre era recebido por intermedio da agua potavel, em outros, n'aquellas cidades que foram ha pouco suppridas d'agua inteiramente pura, a diminuição consequente da febre typhoide não foi em tal extensão que se esperava, julgando-se a agua impura, a principal causa do desenvolvimento da molestia. A diminuição foi somente a que se poderia esperar se se tratasse da purificação do ar e não da da agua. O serviço dos esgotos foi melhorado por canos, que podem deixar passar as immundicies que d'outra sorte ficariam estagnadas.

Os canos são completamente lavados—e o povo tambem. Contam-se casos em que é impossivel duvidar que a molestia fosse recebida por absorpção no tubo intestinal: porem na grande maioria dos casos que se dão em Massachusetts, nos quaes se podem traçar as causas—o ar—e não—a agua—deve ser considerado como o vehiculo.

2.ª—classe

Vamos agora tratar da segunda classe das causas provaveis da febre typhoide, isto é, da propagação do ar, contaminado pela immundicie.

Ha razão de suspeitar que o veneno productor da febre é inodoro e que debaixo de certas circumstancias elle pode se separar das substancias em decomposição antes que novas combinações de hydrogenio venham-nos avisar. Por isso o perigo pôde ser maior quando a decomposição fôr difficil, isto é, quando ella fôr impedida, supprimida ou imperfeita.

Quando a materia putrefeita estiver *sob cobertura*, quer n'um celleiro, quer n'um cano com muito menor cheiro do que quando está ao ar livre ou sem se o perceber, teem visto consequencias mais funestas.

Comtudo perguntamos em vão á chimica organica qual é esse *quid* que a materia putrefeita exhala em taes circumstancias.

3.ª—classe

A terceira classe das causas da febre typhoide pôde ser considerada debaixo do dominio das emanções do sólo.

O sólo parece em certas estações prestar as condições necessarias para o cosimento (*concoction*) d'esse veneno subtil e o ar ser o vehiculo pelo qual elle entra na economia.

De todas as causas productoras das epidemias de febre typhoide em Massachusetts, a mais frequente é o descobrimento dos fundos dos poços e dos reservatorios nas estações de calor e nas de sua diminuição.

Tem-se observado coexistir com a febre typhoide uma rica superficie do sólo, tendo immediatamente por baixo uma camada de barro. Rochas por baixo de barro prevenindo o aluimento de materias que cahem além de um certo ponto, onde ellas encontrariam a corrente sempre movediça d'agua sob o sólo, parece do mesmo modo exercer uma influencia favoravel á producção da febre typhoide. O parecer de Pettenkofer de que a epidemia da febre typhoide em uma relação fixa com certas mudanças obscuras e inexplicaveis no sólo, as quaes mudanças são assignaladas por fluctuações na altura do nivel d'agua, foi interpretado na Inglaterra, significando que nas estações sêccas as materias putrefeitas são retidas no sólo solto e que a area do encanamento do esgôto para cada pôço é muito augmentada pelo abaixamento do nivel d'agua.

Em certas cidades inglezas o nivel d'agua era sempre abaixado por um esgoto artificial, e

a agua pura era trazida das fontes e dos regatos para uso dos habitantes com a notavel reduccão no numero das victimas da febre typhoide. Pettenkofer, comtudo, crê em que o sólo pôde ter em si os elementos precisos para a producção da febre typhoide antes do apparecimento da molestia. Emquanto ao admittir-se a importancia geral de possuir agua potavel livre de infecção, elle julga que o esgoto artificial das cidades inglezas tem tanto que vêr com a febre typhica como o mostrador de um relógio de parede, movido por mãos humanas, tem que vêr com a rotação da terra. A imundicie alimentará e augmentará a virulencia da febre typhoide; mas não a produzirá.

Vê-se d'este modo que todas as causas apontadas, com a unica excepção das mudanças que pôdem ter logar no sólo por processos naturaes estão sob o dominio humano. Ellas, na verdade, são exemplos do descuido dos homens, e em relação ao que obram sobre uma das nossas mais destruidoras molestias ellas reforçam a verdade da explicação geral de que o ar puro e a agua pura estão no numero dos nossos maiores beneficios.

Taes são algumas das conclusões dos compiladores da junta official de saude de Massachusetts e são tão verdadeiras na Inglaterra como na America. Seria bom que o publico em geral d'este paiz estivesse mais perfeitamente ao facto d'ellas.

E fazemos aqui a observação de que o relatório em que estas conclusões estão incluídas, é dirigido pela junta official de saude de Massachusetts não só á classe medica, como tambem ao publico em geral, e que o papel d'onde as extrahimos, tão livremente, como tambem os demais incluídos no relatório estão escriptos em linguagem simples, não technica e perfeitamente intelligivel para qualquer pessoa de capacidade ordinaria. O exemplo é digno de ser imitado no nosso proprio paiz.

Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

HYGIENE PUBLICA

Relatorio sobre a epidemia que reinou na cidade de Buenos-Ayres em 1871, apresentado a S. Ex. o ministro e secretario dos negocios do imperio, o Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, pelo Dr. Luiz Alvares dos Santos, professor de botanica e zoologia do lyceu da Bahia e de materia medica e therapeutica da faculdade de medicina da mesma provincia.

(Continnação do n. 116)

5.^a—*Latrinas*

Custa a crer, mas é dolorosa verdade. Na ultima terça parte do seculo XIX, depois de todas as conquistas da hygiene publica, a ca-

pital da republica Argentina, a cidade de Buenos-Ayres, centro de uma grande população composta em grande parte, e em grande parte oriunda de todas as cidades da Europa civilizada, uma cidade, que se desvanece em possuir em alto gráo intelligencia, progresso, riqueza e civilização, uma cidade edificada com todos os arabescos e luxos da architettura da Italia, contendo 200,000 habitantes, tem latrinas da forma a mais repugnante e funesta do mundo. Cavam um buraco no chão dentro das habitações, que são pela maior parte terreas. Esses vão-se enchendo, e quando ha pavimentos superiores, os encanamentos que communicam-se com elles ficam obstruidos por trapos e outros corpos estranhos. Não ha esgotos, nem para as materias estercoreaes, que tornão-se assim outros tantos focos de infecção, nem para as aguas servidas, nem para as aguas de chuva, o que em parte depende da topographia da cidade a que acima alludi. Porque já não empregaram n'esta cidade as latrinas moveis, unico systema proprio para as cidades planas como é Buenos-Ayres? Porque já não empregaram alli os sabios conselhos do Sr. Schmith, o digno professor da universidade de Liége, que escreveu com tanta sensatez sobre essa materia? Mais tarde permittirá V. Ex. que me occupe d'esse assumpto, estabelecendo, porém, desde já alguns principios concernentes á etiologia da epidemia de que me occupo.

De ha muito que as nações mais illustradas, é que mais attendem á saude dos habitantes das cidades, preocupam-se dos meios mais conducentes para livral as das infecções produzidas pelas massas, mais ou menos consideraveis, das materias excrementicias das povoações.

Concordam todos os hygienistas, em que são tres as classes dos danos produzidos por taes infecções, ou, em outros termos, são tres os modos pelos quaes podem elles vir a atacar a saude das povoações, a saber:

1.^a Esparzindo no ar atmospherico das habitações principios mephiticos, ou particulas organicas vivas, as quaes introduzindo-se em nosso organismo por via dos pulmões vem a alterar a composição do sangue, dando logar ao desenvolvimento de epidemias especiaes, ou aggravando o curso d'aquellas que reconhecem outras causas efficientes.

2.^a Infiltrando lentamente por baixo do solo das cidades, principios putresciveis que, misturados com as aguas de chuva vem com o tempo alterar a composição e a pureza da agua dos poços, ou *algibes* (e isto quando os canaes